

Nhá Cota entrando em sossego,
Regravava a própria comida,
Em seguida enlouqueceu
De tanto pensar na vida.

Zizina querendo paz
Foi para a Roça da Lebre,
Mas escondida num rancho
Morreu tomada de febre.

Trabalhe quanto puder,
Não largue a enxada do bem,
Serviço ajudando aos outros
Nunca feriu a ningum.

Não caia nesses enganos,
Desses casos que já vi,
Que descanso sem razão
Onde esteja, é isso aí.

2 - ASSUNTO DE SALVAÇÃO



Em carta, você pergunta,
Meu caro Juca Assunção,
Que posso dizer agora
No assunto da salvação.

Sinceramente, meu caro,
Sua consulta me aperta,
Indagação desse naipe
Exige resposta certa.

Acreditava em menino,
De pensamento simplório
Que os mortos encontrariam,
Céu, inferno ou purgatório.

Crianças mortas no berço,
Segundo o Mestre Corimbo,
Ficariam resguardadas
Num lugar chamado *limbo*.

Muito mais tarde, homem feito,
Fui espírita de fé
Acreditava no Além,
Sem percebê-lo como é...

Agora posso falar
Sem a palavra *talvez*,
“Outro mundo” é qualquer mundo
Depois do que já se fez.

A pessoa vai agindo
Consciente ou inconsciente,
Sem o corpo encontra logo
O que carrega na mente.

Nhô Chico do Tatuí
Viveu servindo a Jesus,
Hoje acolhe os sofredores
Em grande mansão de luz.

Dedicou-se ao bem dos outros,
Dona Cocota Clemente,
No Além, só se vê feliz
Sendo mãe de muita gente.

Você conheceu comigo
Dona Chiquita Rosenda,
Sovina, depois de morta
Vive agarrada à fazenda.

Desencarnado, o Jovino
Que viveu de pinga e caça,
É sempre visto onde tenha
Tiro de chumbo ou cachaça.

Era agressivo e isolado
Nosso amigo Altino Gama
Depois da morte só pede
Garrafa, silêncio e cama.

Caso triste o que encontrei
Na gulosa Gabriela
Sem corpo só vê à frente
Fogão, quitute e panela.

Trocou família por pesca
Nosso Nino Peñarol,
Deslanchou do necrotério,
Buscando vara de anzol.

No baralho, foi-se a vida
De Quinquim da Cabriúva,
Hoje só pensa em jogar
Seja no sol ou na chuva.

Há dias, achei na roça
O avarento João Ribeiro,
Ele agora ajunta pedras
Pensando contar dinheiro.

Salvação? A lei demonstra,
Tanto no Além quanto aqui,
Cada qual vive onde está
Como está dentro de si.

Pense no bem, faça o bem,
Não se engane, caro irmão,
Céu, inferno ou purgatório,
Começam no coração.